

# UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS PODE MODIFICAR O RISCO DE NÃO RECUPERAÇÃO EM USUÁRIOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA?: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jessilane de Oliveira Pereira, Ana Carla Lima Nunes, Fabianna Resende de Jesus-Moraleida, Fabianna Resende de Jesus Moraleida

**Introdução:** A estratificação do risco de mau prognóstico em usuários com Dor Lombar Crônica (DLC) por meio do questionário Start Back Screening Tool (SBST) pode facilitar o reconhecimento de suas necessidades segundo risco de recuperação. Mesmo desenvolvido para uso na atenção primária, seu uso tem sido pouco explorado localmente. **Objetivo:** descrever o perfil de risco de não recuperação da dor pré e pós uma intervenção no contexto da Atenção Primária à Saúde com usuários com DLC. **Metodologia:** trata-se de um estudo quase-experimental conduzido no projeto Movimento, o qual trabalha com educação em saúde e exercícios terapêuticos em grupo para pessoas com DLC na atenção primária. Foram coletados dados de 50 usuários adultos de ambos os sexos com queixa principal de DLC, avaliados quanto ao risco de prognóstico de não recuperação (SBST, 0-9) e incapacidade (questionário Roland Morris-Br, 0-24). Os dados foram analisados de maneira descritiva. **Resultados:** Os participantes incluídos no programa tinham idade de 51,4 ( $\pm 14,9$ ) anos. No início da intervenção, 10 (20%) participantes eram de baixo risco para mau prognóstico de recuperação, 19 (38%) de médio e 21 (42%) de alto risco. As categorias baixo, médio e alto risco de mau prognóstico apresentaram, respectivamente, 7,5 ( $\pm 6,29$ ); 12,5 ( $\pm 3,5$ ) e 16 ( $\pm 4,52$ ) pontos para incapacidade. Após a intervenção, houve redução da proporção de participantes das categorias alto e moderado risco para não recuperação: a proporção das categorias baixo, médio e alto risco de mau prognóstico foi 38 (76%), 9 (18%) e 3 (6%), respectivamente. A média de incapacidade dos três referidos subgrupos pós intervenção foi reduzida em todos eles. **Conclusão:** . A mudança no perfil de risco de não recuperação em cada grupo sugere o potencial uso de intervenções desta natureza para o cuidado otimizado da DLC na atenção primária. Esse é um estudo em andamento que visa analisar essas variáveis em uma amostra maior.

**Palavras-chave:** DOR LOMBAR. ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE. PROGNÓSTICO. TERAPIA POR EXERCÍCIO.